

### **3ª REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO DE EDUCAÇÃO – IRB 30/06/2022**

**O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO** - A gravação da reunião foi iniciada. Sejam todos bem-vindos! Boa tarde! Eu acabei brincando com o Gilson, e nem saudei devidamente. Sejam todos bem-vindos! Boa tarde! Rafael, fique à vontade!

**O SR. RAFAEL TACHINI DE MELO (TCE-SC)** - Todos estão vendo bem a tela da apresentação? Beleza! Então esse aí é a nossa logo oficial do Sined, do IV Simpósio Nacional de Educação, que é aqui em Santa Catarina. A gente vai realizar em conjunto com o III Encontro Nacional de Promotores e Promotoras de Educação. Aproveitando aí a sinergia que a gente já tem, muito grande, com o Ministério Público Estadual. A gente trabalha em conjunto há bastante tempo aqui pro monitoramento das metas dos planos de educação em conjunto. Então foi uma oportunidade muito interessante a gente ainda conseguir congregando tanto os Órgãos de Controle e Ministério Público no mesmo evento com objetivo comum. Então essa foi a ideia que surgiu, e está sendo efetivada. Está sendo muito legal. Comecei o slide antes da abertura do evento, porque como o conselheiro Rodrigo já adiantou, no dia 08 será a reunião dos técnicos do comitê aqui no Tribunal de Contas. Depois vai passar mais detalhes aí, a própria Eliane, sobre como será essa reunião. Mais aí eu coloquei um ‘pouquinho’ de como vai ser antes da abertura do evento pra gente já saber, de antemão, como vai ser. A reunião dos técnicos vai ser o dia inteiro aqui no Tribunal de Contas. E no dia 09, na terça-feira - que a abertura é à noite - a gente tem pela manhã a reunião dos membros do Comitê Técnico de Educação. E no período da tarde nós vamos ter o Encontro do Controle Externo de Educação. A ideia é que essa agenda seja restrita aos Órgãos de Controle, aos servidores e membros dos Órgãos de Controle e aos servidores do Ministério Público e membros do Ministério Público. Nós vamos traçar aí, buscar traçar, uma agenda comum e estratégia de atuação conjunta, tentando levar e replicar isso aí no Brasil todo. E aí vai ter um café de encerramento desse encontro. Isso vai ser um encontro mais restrito. Vou passar pra vocês já mais ou menos a ideia do que é esse encontro no período da tarde.

Então aqui a gente tem dois auditórios, vamos separar em duas salas. Que a gente vai ter, além do presidente de mesa, em cada sala, um vai ser do Tribunal de Contas, outro vai ser do Ministério Público, e vai ter sempre um mediador de cada órgão; um de Órgãos de Controle e um do Ministério Público. E a ideia é trabalhar esses quatro eixos que tem aí, “Infraestrutura; Monitoramento e execução dos planos de execução; Estratégias de busca ativa, intersectorialidade; Regimes de colaboração”. No 03, está sendo buscada aí a participação do Unicef; ainda não foi fechado, mas a gente colocou ali. E aí essas salas se reuniam, ao final, pra gente definir, assim, a agenda comum nessa estratégia de atuação. E já pensar na carta do evento, a Carta do Sined, o III Encontro dos Promotores. Agora vou passar pra programação, como já tem uma arte “fechadinha” aqui, já deixei ela “bonitinha” pra gente. Esta aqui é a programação do Sined. No dia 09, “Encontro dos Órgãos de Controle Externo da educação”. Aqui já consta que a atividade é para membros e servidores dos Tribunais de Contas, Ministério Público e Ministério Público de Contas. Vai ter inscrição específica. As inscrições do Sined vão abrir semana que vem. Se é certo, na segunda-feira já. Então se não abrir segunda, terça ou quarta no máximo. Já está aí sendo validado, digamos assim. Na inscrição vai ter uma pergunta, se o inscrito é servidor ou membro do Tribunal de Contas. Quando apertar “sim”, vai abrir a possibilidade de se inscrever no encontro. Porque a gente quer saber, vai ter a inscrição específica pro Encontro dos Órgãos de Controle Externo. Porventura pode ser que a pessoa não possa participar. Mas imagino que todos aqui, como vão estar um dia antes na reunião de técnicos, vão ter oportunidade de participar desse encontro no dia seguinte. Com abertura às 18:30, a gente tem duas palestras e oito painéis. Então à noite é uma palestra de abertura sobre “Cooperação federativa e garantia de qualidade na educação”. Aqui, os palestrantes estão todos confirmados, pelo menos não teve nenhum contratempo até então. Temos a abertura com a Priscila Cruz, Cláudia Costin, e mediador o conselheiro Rodrigo Coelho. No dia 10 são dois painéis pela manhã e dois painéis à tarde. Então os painéis sempre são formados por três painelistas e um mediador. A ideia sempre foi trazer visões diferentes, sempre ter alguém do executivo, busca-se ter, alguém do setor de controle, ou alguém de controle social, alguém da academia. A gente sempre busca botar três visões e a mediação. A mediação, a gente sempre busca colocar também, ou é algum

promotor ou é alguém da área de controle, um conselheiro, procurador de contas. Então esses são os painéis que a gente vai trabalhar, “Acesso à escola, recuperação de aprendizagem”. Nós temos vários nomes aí. O pessoal de Sobral vem, o prefeito e o secretário municipal de educação. Vem o Fred Amancio, secretário de educação de Recife. Temos nomes de Santa Catarina. Claro que a gente sabe de alguns expoentes, que são até expoentes nacionais. Vamos ter o painel 03, que vai trabalhar “Controle social e relação com entidades do setor público”. A gente mudou um “pouquinho” esse... Esse aqui ia ser só de experiência, mas a gente conseguiu trazer uma visão um pouco diferente. Então nós vamos ter uma experiência de Londrina, de contas públicas na educação, da Vera. A Tatiana Savva, ela é do governo da Moldávia. Ela vai participar remotamente. Ela vai falar também sobre a questão de controle social de gasto com a educação. E o Marcos Mendiburu, ele é radicado na Argentina. Ele fez um estudo bem extenso sobre participação e controle social em Órgãos de Controle na América latina. Então ele vai trazer várias experiências da Colômbia, Peru. Ele tem uma visão bem ampla da situação aqui dos Órgãos de Controle e do controle social dessa relação na América Latina. E ao mesmo tempo também, ele tem... Uma das experiências é relacionada com educação, mas ele vai trazer essa visão. E a Florencia, mediadora, é do Grupo de Pesquisa Politeia, aqui da UDESC, da Universidade do Estado de Santa Catarina. É um grupo bem atuante na parte de controle social. Ela vai fazer essa mediação. Esse é o primeiro dia. Uma hora e meia, mais ou menos, de painel - 120 minutos pra cada palestrante, e 30 minutos de debates. A ideia também é que a gente converse com os mediadores, pra eles instigarem bastante o debate, para a gente ter os painéis bem interessantes. E o café de encerramento desse primeiro dia. No primeiro dia a gente tem uma palestra, “Educação e Desigualdade no Brasil”, com a procuradora Élide, do Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo. E a professora Catarina de Almeida Santos, da UNB, que pesquisa muito a questão racial. E é dentro do âmbito da educação. No segundo dia aqui são mais quatro painéis. Esse aqui de “Alocação de recursos” vai ser bem interessante. Vamos falar de ICMS aqui, ICMS educacional, que está tão recente aí no debate. E é uma questão urgente, né? Que em agosto aí nós temos o prazo pra aprovação da repartição do ICMS educacional. Temos aqui também a palestra, o painel de “Acesso à educação infantil”. Aí tem a Patrícia Lueders, da

Undime de Santa Catarina. Professora Adriana Dragone, da Universidade Federal do Paraná, que fez estudo nessa área. Então são vários pontos aí que a gente vai poder discutir. Sobre o Fundeb, temos o Leomir, lá do FNDE, que é uma pessoa que tem muito conhecimento na área. E aqui no final, “Perspectivas para a valorização dos profissionais da educação”. Temos aqui a Renata Vilhena e Andressa Pellanda. Isso aqui é um painel que foi muito discutido porque são posições bem contraditórias sobre o tema. Elas têm posições opostas. A gente até pensou que poderia, mas vai ser interessante. Vai ser um debate bem interessante. E a gente optou por fazer um encerramento sem palestra. E deixar a palestra, uma palestra que seria na última noite, porque às vezes ela é muito esvaziada, e botar na noite anterior, porque o pessoal ainda tem o outro dia do evento, e vai ter a chance de prestigiar. O encerramento é basicamente uma mesa de encerramento, uma mensagem final, anunciar a sede. Então basicamente essa é a configuração do evento. E na segunda-feira, espero eu, já teremos aí o site no ar e inscrições abertas. Convido todos a se inscreverem, convido todos a virem à Florianópolis. Espero que sejam muito bem-recebidos. Se depender de mim, serão. Se vir também da Valéria, que também está aqui na nossa reunião, da minha colega aqui, tá aqui da sala do lado, por sinal, assessora do gabinete. Seria isso, pessoal.

**O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO -**  
Obrigado, Rafael. Nós estamos colocando agora, neste momento, o ofício, convocando pra reunião do Comitê Técnico que vai acontecer no Sined, e anexando a programação do Sined, pra que vocês possam, junto aos Tribunais de vocês, fazer aquisição de passagem, reserva de diárias, pra garantir a participação de todos no evento. Ouvi o barulho aqui, então já está no grupo de whatsapp a convocação pra reunião dentro do Sined, com a programação, pra que vocês possam reservar aí no Tribunal, para além, claro, é importante que façam as inscrições pelo site, mas esse documentário já permite adiantar. Alguma dúvida? Alguém quer tirar alguma dúvida com Rafael. Vamos aproveitar a presença dele. Porque apesar de termos conversado bastante sobre essa programação, quem pilotou aí a construção foi o Tribunal de Contas de Santa Catarina, que nós queremos agradecer enormemente. Eu, da minha parte, acho que ficou uma programação muito rica. Vai ser um momento extremamente

proveitoso pra todos nós. Então se alguém quiser tirar alguma coisa com Rafael, fiquem à vontade. Não?

**O SR. RAFAEL TACHINI DE MELO (TCE-SC)** - Eu só vou fazer um aparte aqui. O Gilson conversou comigo ontem, pelo whatsapp, ele estava com dúvidas aí sobre a... Porque sempre vem algumas dúvidas, várias pessoas entraram em contato sobre ter espaço de apresentar experiências, tal, no evento, né. E a gente optou por, naquela oficina, naquele encontro dos Órgãos de Controle Externo, nas salas, a gente trabalhar essas experiências. Não vamos ter espaço pra apresentação, não vai ter inscrição - "ah, vou apresentar minha experiência. Mas a ideia das mediações é instigar o debate, e realmente trazer, digamos assim, trazer direto ao ponto, assim, aquelas lições aprendidas das experiências que cada um tá tocando no seu estado. Pra gente conseguir tirar diretrizes bem específicas nesse encontro. Por isso que não vai ter essa apresentação. Mas a ideia das salas lá, é o debate ser bem dinâmico. E todos que têm suas experiências, terem oportunidade de falar sobre elas, pra gente conseguir puxar, digamos assim, essas lições aprendidas. O vício de falar de gestão de projetos, "lições aprendidas" de cada um pra gente trabalhar umas diretrizes comuns. E a troca dessas experiências, e conseguir fazer com que isso seja pulverizado em todos os Tribunais de Contas. Só pra esclarecer essa parte aí, que acho que seria importante. Teve Sined que teve sala que foi possibilitada apresentação de trabalhos e tal. Este ano optou-se por essa formatação.

**O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO** - Rafael, é importante a gente lembrar também que nós estamos organizando o Comitê Técnico de Educação, sobretudo essa instância de técnicos, para que a gente evolua, o caminhar juntos nos faça ter compreensão do que cada um faz. É evidente que a gente está trazendo um inventário de sistemas agora, que é a parte da pauta que vamos apresentar hoje. Nesse Sined, nós estamos trabalhando com objetivo de trabalhar uma agenda comum. Porque não dá pra cada um de nós fazer uma coisa diferente. Mas é o nosso caminhar, o nosso convívio, a nossa construção coletiva no cotidiano que vai fazer com que a gente consiga se apropriar do que cada Tribunal está fazendo, conseguir caminhar juntos. Então oferecer uma metodologia comum tem esse objetivo. A gente entende que isso vai acontecer na caminhada. Então pra que não tenha

ansiedade de resolver tudo o que a gente tem pra igualar, tudo o que temos que compartilhar ser num Sined, porque isso obviamente é inviável. Mas o Gilson fez uma pergunta extremamente pertinente, Rafael. E a gente precisa responder. Ele pergunta cadê o conselheiro Gerson Sicca, no Sined. Que tem sido assim um sujeito extremamente empenhado na organização. Acho que, por modéstia, Gilson, ele preferiu não estar diretamente no holofote. Mas está por trás de tudo o que tá acontecendo. Mas isso é resposta pro Rafael, né?

**O SR. RAFAEL TACHINI DE MELO (TCE-SC) -** É. Foi opção dele mesmo. Ele optou por, como ele está encabeçando a organização, ele não participar de nenhuma mesa. Mas acredito que ele e vai estar circulando aí por todas os painéis. E, na oportunidade dos debates, se surgir oportunidade, ele vai falar. Mas foi opção dele, não estar em nenhuma mesa. E ainda tem aquela questão assim, como disse Rodrigo, ele poderia tá em qualquer painel. A a gente ainda tá programação fechada, mas ela só tá fechada até o dia 08, está aberta até o dia 08. Que sempre pode surgir algum imprevisto, e o conselheiro Sicca estará a postos pra cobrir alguma coisa, se precisar. São opções estratégicas aí. E, ao mesmo tempo, a opção de estar na organização, de fato.

**O SR. MARCOS VINÍCIUS (TCM-RJ) -** E no dia 30, na Bahia, o conselheiro Gerson vai fazer um painel lá, no dia 30, no TCE-BA.

**O SR. RAFAEL TACHINI DE MELO (TCE-SC) -** Sim, isso. Lá na Bahia vai o conselheiro Sicca; o auditor fiscal Silvio Sallum, que está ali na programação, que vai trabalhar no painel de “Alocação de recursos”; e também o auditor fiscal Luiz Cláudio, que é daqui da instância de técnicos. Só não está na reunião de hoje porque está de licença. Mas ele também participará lá na Bahia. Está respondido aí.

**O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO -** Rafael, quero lhe agradecer muito pela dedicação de todo o Tribunal de Contas de Santa Catarina na organização do Sined. Vou repetir: está uma belíssima programação. Você tem a nossa solidariedade, assim como o conselheiro Gerson Sicca está à disposição onde precisar. Entendo que todos nós que estamos nessa sala aqui, seus colegas de todos os Tribunais, todos nós, estamos aqui solidários a vocês. A gente sabe que esses imprevistos

acontecem, contem com a gente. Estamos solidários. Muito obrigado! Vou passar ao próximo ponto de pauta. Agradecendo ao Rafael! Ele tem uma outra agenda. Ela não vai poder ficar conosco agora.

**O SR. RAFAEL TACHINI DE MELO (TCE-SC)** - Um abraço! Bom trabalho pra todos! Agradeço à deferência! E até a próxima então. Acredito que pessoalmente aqui.

**O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO** - Muito bem! Esperamos todos, Rafael, que estejamos junto com vocês. Emendando então no próximo ponto de pauta. Vou passar a palavra à Paula. Porque a nossa próxima reunião deste grupo, no Comitê Técnico de Educação, será em Florianópolis, no dia 08. Uma parte integrante da programação do Sined pra gente. Então vou passar a palavra à Paula, só pra dar os informes da dinâmica que acontecerá lá. Esse dia será muito importante. Importante a presença de todos. Porque é a primeira vez que a gente vai deliberar. E nessa instância que vai acontecer a deliberação daquilo que nós vamos fiscalizar. No dia seguinte ao dia 08, dia 09, de manhã, nós teremos a reunião do Comitê Técnico de Educação, a instância de membros. Na instância de membros será comunicada a decisão de vocês sobre qual fiscalização fazer. Os membros não terão interferência na fiscalização. A que vocês escolherem, é a fiscalização que nós encaminharemos pra todos os Tribunais, tentando reproduzir o respeito à autonomia da área técnica, como nós temos no ambiente dos Tribunais. Então pra falar sobre esse momento de escolha dentro da próxima reunião, vou passar a palavra à Paula Sabra, que vai informar a vocês como nós estamos planejando esse dia 08, a nossa próxima reunião.

**A SR.ª PAULA RODRIGUES SABRA (TCE-ES)** - Obrigada, conselheiro! Como o conselheiro já falou, essa vai ser uma reunião que a ordem vai ser inversa. Geralmente, a reunião primeiro dos membros e depois a dos técnicos. Só que até respeitando, como é dentro dos Tribunais a escolha pela temática, quando vai montar o plano de fiscalização do ano seguinte, dessa vez vai primeiro os técnicos, que a gente vai decidir como vai ser a fiscalização do ano que vem. E depois só vai ser comunicado aos membros. Cada um dos eixos está com aquela planilha, montando, pra chegar à fiscalização que vai ser apresentada. E o GT está com um trabalho à parte. Ligia até falou que ia chegar um pouco atrasada

hoje, porque ela está com trabalhos internos também. Mas a ideia é cada um, cada eixo, fazer uma apresentação rápida, uma coisa de 10 a 15 minutos. Pode usar a planilha mesmo, “Olha, a gente pensou em tais problemas, chegamos, fomos limpando esse, e ficamos, e a sugestão que a gente tem é esse aqui”. Apresentar o passo a passo, não precisa nada tão profundo, acho que 10, 15 minutos está bom, porque a gente consegue apresentar todos os eixos, construindo mesmo qual foi o raciocínio que foi criado, e depois a gente discutir. E por que essa sugestão de não apenas mostrar qual foi a fiscalização escolhida em vez de apresentar o raciocínio construído? Porque pode ser que lá no final, por exemplo, no meu Tribunal quero fazer um trabalho sobre algum tema que algum eixo trouxe. Pode aproveitar. Então assim, compartilhamento mesmo das ideias, do pensamento, pra gente... Que acho que esse é um dos objetivos do Comitê Técnico de Educação. Então essa é a ideia, todo mundo chegar lá um dia antes, no Sined. Estava conversando hoje sobre a dificuldade que vai ter também o Encontro da Primeira Infância, na semana anterior, em Fortaleza. Mas vamos tentar aí um esforço pra todo mundo lá, presencial, para apresentar, e a gente poder escolher qual das fiscalizações a gente vai eleger como a principal, pra gente fazer ano que vem. Algum tem alguma dúvida?

**O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO -**  
Deixa eu só complementar com uma questão, Paula? Os quatro eixos, cada um dos quatro eixos vai chegar com a sua proposta escolhida. Então a gente imagina que está conduzido por cada coordenador de eixo uma discussão interna em cada grupo com várias sugestões, e vai tirar aquela uma, que vai ser levada pra essa reunião do dia 08. As quatro fiscalizações escolhidas, uma de cada eixo, elas serão encaminhadas pra todos os Tribunais. Porém, aquela definida como sendo “a fiscalização”, será aquela em que nós empenharemos esforços para que todos os Tribunais realizem. As outras três, nós vamos enviá-las a título de recomendação de fiscalização. Caso tenha espaço no plano de fiscalização de vocês, de cada Tribunal, e puder fazer essas outras três fiscalizações que nós verificamos aqui, até para reconhecer o esforço de cada eixo, o empenho de trabalho de cada eixo, dos servidores que compuseram cada eixo, nós vamos encaminhar. E, também é importante lembrar que posteriormente a isso, o trabalho do comitê não para, porque nós iniciaremos o

planejamento dessas quatro fiscalizações. Não precisamos repetir a composição dos eixos exatamente como está. Nós podemos ter técnicos que participem de mais de um eixo, que troquem de eixo pra fazer o planejamento dessas fiscalizações. O importante é que a gente tenha o planejamento pra encaminhar aos Tribunais de Contas. Porque a ideia é que com o tempo o plano de fiscalização da área de educação de cada Tribunal, a gente consiga fazer nessa instância aqui, no Comitê Técnico, por quê? Porque nós temos mais técnicos do Brasil inteiro, um olhar nacional. E a gente não precisa repetir esforço. Fez esforço no Comitê Técnico para elaborar o plano de fiscalização, não precisa ir pro Tribunal fazer um outro esforço pra construir outro plano de fiscalização pra poder ser executado. Então a ideia é essa. É lógico e é evidente que não há pretensão nossa de ter isso no primeiro ano. Mas esse exercício do jeito que estamos propondo aqui já tem esse olhar no horizonte para que a gente consiga avançar. Por isso é escolher uma fiscalização para ser feita no ano que vem, ser incluída no plano de fiscalização do ano que vem. Até o final do ano, nós teremos para concluir o planejamento dessas quatro fiscalizações primeiras. E a partir daí a gente verifica se essa dinâmica, se essa lógica, funciona adequadamente, se está apropriada, e se nós podemos reproduzi-la operacionalmente a cada ano, e entregar. Verificando quais dificuldades que podemos ter com elas, quais ferramentas nós podemos utilizar, compartilhar. Enfim, será um processo de aprendizado pra todos nós. E eu vou lembrar sempre, reforçar sempre, que essa é uma decisão dessa instância. Não é uma decisão que será deliberada pelos membros, ela é decida aqui. Então o que vocês decidirem aqui, é o que será encaminhado para os Tribunais de Contas. Aí a Paulinha já tinha aberto para as dúvidas de vocês. Eu também aqui encerro esse ponto da minha parte para que vocês possam dirigir as dúvidas à Paula, caso elas existam. Fiquem à vontade!

**O SR. MARCO VINÍCIUS (TCM-RJ) -** Conselheiro!

**O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO -** Pois não! Quando chamar, como eu só vejo nove, e tem mais gente na sala, quem puder se apresentar.

**O SR. MARCO VINÍCIUS (TCM-RJ) -** Aqui é Marcos Vinícius, (TCM-RJ), estou aqui com a auditora Ketzka e o conselheiro substituto Dicler. Na verdade, vou fazer apenas um comentário de uma demanda nossa. Se puder ser medido

alguns esforços, porque a gente tem recebido muitos trabalhos paralelos também de educação, vindo da Atricon, e às vezes vindo do TCU. E aí, isso tá causando, às vezes, uma quantidade de demandas pra cada Tribunal, e fica difícil a gente atender todos os trabalhos. A gente não tem força pra poder atender os trabalhos que vem da Atricon, relacionados à educação; o trabalho que vem do CTE, relacionado à educação, os trabalhos...

**O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO** - Tudo bem, Marquinhos? Boa tarde! Seja bem-vindo! Dicler, que alegria ter vocês aqui! Ketzá. Nós já iniciamos uma conversa com a Atricon. Não sei se você está me ouvindo bem, porque sumiu a imagem aqui para mim. Nós já iniciamos uma conversa com a Atricon. Nós tivemos... Eu acho que a Paula começou uma conversa com André, os dois estão na sala, pra gente conversar juntos aí, tem um convite pra utilização do Sinapse. Pra que os Tribunais possam fazer fiscalização utilizando o Sinapse. É um convite que o Tribunal de Contas da União fez. Entendo que será importante, ao longo do tempo, que a gente se aproprie cada vez mais dessa ferramenta. Mas estamos fazendo um caminho, Marcos, pra que a conclusão desse trabalho seja o nosso cartão de visitas pra gente finalizar a conversa com a Atricon. “Olha Atricon, olha TCU, nós temos aqui uma metodologia que funcionou bem”. Pra que a gente não demande excessivamente, pra que a gente não solicite dos Tribunais de Contas mais do que aquilo que a gente já tá construindo aqui. “Tem alguma demanda, traz pra cá. Vamos construir aqui”. Então entendo, Marcos, que a conclusão desse trabalho que nós estamos fazendo nos dará, eu vou chamar de autoridade, por ter o produto, mas pra gente centralizar a escolha aqui nesse comitê. Essa conversa começou a ser feita, repito, com o conselheiro Cezar Miola. E a gente vai avançando, à medida que concluir os trabalhos aqui. Tudo bem? Mas está no nosso radar, está no nosso horizonte essa questão que é bastante cara aos Tribunais. Nós, aqui mesmo no Espírito Santo, declinamos de fazer algumas atividades que foram solicitadas por estarem dissonantes. A gente tinha feito um levantamento no ano anterior, aí no ano seguinte pediram pra gente fazer o mesmo. Então tinham coisas que estavam desencontradas, o planejamento feito, e você entra com uma demanda que não estava programada. Acaba desestruturando o trabalho da equipe técnica. Então a gente tá assim

observando isso. Não sei se a minha resposta contemplou aí a demanda que você colocou. Mas é isso da nossa parte. Posso avançar?

**O SR. MARCOS VINÍCIUS (TCM-RJ)** - Sim. Muito obrigado!

**O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO** - A Paula bem iniciou, dizendo que a Ligia tem, além dos eixos que vão escolher a fiscalização, nós temos um outro grupo de trabalho, que vocês vão lembrar, quem participa desde a primeira reunião, que foi iniciada em Salvador, sugerido pela própria Ligia, encampado por todos nós, que foi um grupo de trabalho que visa a construção de um instrumento normativo para compatibilização naquela sugestão inicial dos orçamentos públicos com os planos de educação. Nós evoluímos essa indicação pra ser uma compatibilização das peças de planejamento governamental. Então alcançando a partir do PPA com os planos de educação. Em que pé que está essa estratégia para entrega desse produto? Diferente da fiscalização, esse normativo depois de pronto, ele vai ser deliberado sim pelos membros, pela instância de membros. Então ela vai ser uma oferta dessa instância, ela vai ser validade nessa instância e deliberada na instância de membros, o ato normativo. Esse ato normativo, nós verificando as experiências dos Tribunais, percebemos que Santa Catarina fez uma construção com os contadores públicos dos jurisdicionados do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina. Funciona a compatibilização do orçamento com os Planos Municipais de Educação e o Plano Estadual de Educação lá no Estado de Santa Catarina, mas não tinha um instrumento normativo. Então o Tribunal de Santa Catarina ficou com a tarefa de fazer o movimento inverso, né, que é da prática, estabeleceu regramento. Então teremos um instrumento normativo, construído pelos colegas de Santa Catarina. E concomitante a isso, foi elaborado pelo grupo aí, coordenado pela Ligia, que é nossa colega do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, junto com alguns colegas de alguns Tribunais, um modelo de fiscalização - eu vi Júlio entrando aí, o assunto estava no GT, o Júlio já apareceu, que participou ativamente - um modelo de fiscalização que observe essa compatibilização. Essa metodologia de fiscalização, somada ao normativo, é o que nós queremos fazer a base conceitual de onde nós queremos fazer o alinhamento no Educontas, que é o evento das Escolas de Contas, que acontecerá em Alagoas, em Maceió. Então nós, não necessariamente, somos

nós, estes membros aqui dessa instância, que precisa participar do alinhamento. Isso depende se somos nós aqui, se são vocês, que têm essa atribuição de receber essas peças, e fazer a análise delas no Tribunal de vocês. Ou se tem algum outro colega de vocês, que é o mais indicado pra fazer. Cada Tribunal vai indicar quem participaria desse alinhamento em Maceió. E a partir daí, nós teríamos normativo apresentado, sugerido plano de fiscalização elaborado. E alinhamento feito, nós encaminháramos pra deliberação, pra que todos os conselheiros que participam do Comitê. E é importante dizer pra vocês que nós já temos mais de 50% dos Tribunais de Contas representando na instância de membros. O que dá força para implementação de um ato normativo, e o seguimento dele nos Tribunais. Caso nós tenhamos uma deliberação diferente dessa para o alcance de todos os Tribunais, nós encaminharemos, como sugestão para os Tribunais, o trabalho que foi elaborado como sugestão de implementação. Então estamos nessa etapa de construção. O nosso *time* com o grupo de trabalho é diferente do *time* dos eixos, porque os eixos nós vamos dar terminalidade na primeira fase no Sined. E o grupo de trabalho nós vamos dar terminalidade da primeira fase no Educontas, que será em Maceió, no início de setembro. Então só pra vocês entenderem que os cinco grupos, os quatro eixos, mais o grupo de trabalho, estão funcionando muito bem. E que nós estamos com os produtos para entregar pra cada um de vocês, para cada um dos Tribunais logo que a gente conclua esses trabalhos. Eu vou também abrir os microfones, abrir a palavra, pra que vocês, se tiverem alguma dúvida, possam me perguntar. Se eu tiver dificuldade de resposta, eu estou vendo o Júlio aqui, não estou vendo nenhum outro colega que está participando do GT, mas aí ele mesmo pode me ajudar. Fiquem à vontade. Eu tinha visto anteriormente, Naila, você levantando a “mãozinha” assim, mas a sua mãozinha. Você não levantou a “mãozinha” do Teams. Eu acabei me perdendo. Você quer falar alguma coisa? Não? Está tudo bem? Então informados sobre o funcionamento do grupo de trabalho de compatibilização. Então nós teremos o normativo em breve. E teremos esse alinhamento. É importante que vocês nos ajudem a participar. E essa é uma tarefa também que nós queremos a ajuda dos articuladores para verificar essa mobilização para essa participação no Educontas. Porque como pode sair um pouco dessa composição do nosso comitê, tem técnicos que estão aqui, que não vão acompanhar essa fiscalização no seu próprio Tribunal. Então

a gente precisa dessa mobilização, saber se tem alguém que poderá ser mobilizado, que está em outra área no Tribunal, que não neste comitê. Então a gente vai precisar muito da ajuda aí dos articuladores. E ato contínuo, também é importante, logo que a gente tiver o nome de todos os técnicos, já informei, nós estamos esperando Pernambuco e Roraima, apenas, indicar, nós encaminharemos para os articuladores o nome dos técnicos da sua região, para que de repente seja feito um alinhamento com todo mundo. Porque tem pessoas que chegaram em tempos diferentes. Então chegando em uma reunião aqui agora pode ser que não compreenda tudo o que esteja acontecendo. Então se os articuladores puderem também exercer esse papel, se precisarem da gente, nós estaremos à disposição. Ok? A gente vai, de forma estruturada depois, demandar vocês, conversar com vocês mais separadamente para que isso seja colocado em prática. Nosso próximo ponto de pauta, eu vou pedir ajuda de vocês pra apresentar. Nós vamos colocar aqui pra apresentação - depois vamos compartilhar no grupo de whatsapp também - o resultado do levantamento do inventário de sistemas utilizados pelos Tribunais de Contas. E aí quem for do Estado que tem o sistema, que pode ser compartilhado ou não, a gente gostaria que vocês falassem do sistema de vocês. Porque a gente coletou os dados, mas a gente não tem conhecimento tão profundo quanto vocês, que já utilizam desse sistema. Então vou passar a palavra pra Eliane, que vai apresentar. E a partir daí a gente vai discutindo com vocês. Ok?

**A SR.<sup>a</sup> ELIANE CABRINI RAMALHO** - Boa tarde, todos e todas! Esse inventário, na verdade, a gente disponibilizou o formulário do box, né, no mês de abril; os Tribunais preencheram, e aqui, a gente na verdade, compilou as informações, concentrou as informações. E aí vou contar com a contribuição de cada Tribunal. Identificou que tem sistema, se quiser falar um pouco sobre sistema pra que todos possam conhecer, especialmente aqueles Tribunais que citaram na pesquisa aqui que esse sistema possa ser compartilhado, né, tem critérios, obviamente, tem pré-requisitos, mas também pode ser compartilhado; uma forma de socializar. Ok? O objetivo então desse levantamento. O estudo objetivou entender se os Tribunais de Contas utilizam sistema para coletar as informações relacionadas à educação. E se eles seriam replicáveis. Essas foram as questões do formulário. Perguntas bem abertas mesmo pra que a gente

tivesse um levantamento bastante amplo do cenário nacional no que diz respeito a esses sistemas. Então se o seu Tribunal possui um sistema de coleta de dados específico pra educação. Descrever o objetivo e a funcionalidade desse ou desses sistemas. As principais ações de controle que esse ou esses sistemas se relacionam. Caso fosse necessária alguma complementação de informação, a gente também deixou um espaço aberto. Se o sistema do seu TC é replicável. Essa é uma das partes que a gente tinha mais interesse em conhecer, e é a parte também nos cabe aqui socializar, né, pra que talvez seja útil pra algum outro Tribunal. E qual é o status do sistema nesse momento, em que condição ele está, se está sendo utilizado, se está em desenvolvimento, se já está dando resultado, enfim. E esses foram os resultados. Mas antes de apresentar os resultados, vou falar um pouco da composição do nosso comitê. O conselheiro comentou aqui, no começo da reunião, que a gente tem aí, estamos na iminência de completar representação da equipe técnica, os membros técnicos do comitê, contemplar todos os Tribunais de Contas, faltando apenas dois. Então esse levantamento está aqui, está apontado aqui no começo do inventário. Até porque vou disponibilizar esse pdf lá depois no grupo, aí, pra todo mundo ter acesso de como está a composição hoje do Comitê. Então 56,25% dos Tribunais de Contas Estaduais e Municipais existentes no Brasil, hoje, estão representados por membros. E apenas dois, na verdade - porque a gente acabou de receber o Juarez aí, hoje, do TCE-DF - não possuem representação técnica. Os resultados gerais então 72,4% em relação aos Tribunais de Contas Estaduais e Municipais, representados aqui no Comitê, 72,4% respondeu esse formulário. Então bastante gente respondeu. Em relação aos Tribunais de Contas que responderam, 57,1% possui pelo menos um sistema de coleta de dados da educação. Em relação aos Tribunais de Contas que possuem sistema, 83,3% são sistemas replicáveis. Podem ser aproveitados em outros Tribunais. E aqui uma visão por região do País. Então aqui temos o TCE-RO que identificou que possui sistema, ele é replicável, e o status dele no momento está em execução do projeto. E aqui a gente especificou. Tem algum representante do TCE-RO que podia falar um "pouquinho" pra gente do sistema, de forma breve, só pra gente conhecer?

**O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO -**  
Adriana.

**A SR.<sup>a</sup> ELIANE CABRINI RAMALHO** - Adriana, ela justificou que não viria. Mas se por acaso algum representante aparecer até o final da reunião, a gente volta. Ok? Região Nordeste, o TCE-AL, o TCE-BA e o TCM-BA, estes três identificaram que tem sistemas. Esses três identificaram que são replicáveis, com uma diferença de status aí entre eles. O TCE-AL está em execução do projeto. O TCE-BA está em funcionamento, assim como TCM-BA. E aqui a gente colocou um breve “resuminho”. Mas se alguém tiver algum representante do TCE-AL, TCM e TCE-BA, e quiser falar um “pouquinho” sobre o sistema, só abrir o microfone aí, que eu passo o slide; que a gente tem um “resuminho” desses três sistemas que foram identificados no inventário. A Cida não está aí não, do TCM-BA?

**A SR.<sup>a</sup> MAÍRA OLIVEIRA NORONHA (TCM-BA)** - Boa tarde! Aqui é Maira, sou do TCM-BA. Estão me ouvindo bem?

**O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO -**  
Ouvindo bem.

**A SR.<sup>a</sup> ELIANE CABRINI RAMALHO** - Tudo bem, Maíra?

**A SR.<sup>a</sup> MAÍRA OLIVEIRA NORONHA (TCM-BA)** - Pronto! No TCM-BA, a gente tem o SIGA, que tem sido utilizado já há alguns anos. E já passou por algumas versões. É, apesar do SIGA ser replicável, está sendo agora feito um novo sistema, desenvolvido dentro do próprio Tribunal, que é o Farol, que conta com algumas melhorias. Porque o SIGA começou a ficar muito pesado. Como ele conta com muitas informações dos 417 municípios, chegou em um ponto que a gente precisou repensar o sistema. E por isso que hoje, a gente entende que seria melhor observar o que vem com o Farol, que já está num estágio avançado de desenvolvimento, pra pensar em replicar. Porque já conta com melhorias, vez que é um sistema mais leve. Inclusive, penso que talvez seja até... posso buscar mais informações, inclusive, mais fáceis de replicar, se for o caso. É isso.

**A SR.<sup>a</sup> ELIANE CABRINI RAMALHO** - Obrigada, Maíra! Tem algum servidor do TCE-BA ou do TCE-AL? Se quiser fazer algum comentário sobre o sistema; apresentar pra gente, fique à vontade.

**A SR.<sup>a</sup> ALINE KAZUKO SONOBE (TCE-BA)** – Oi! Boa tarde, Eliane! Eu sou Aline, do TCE-BA. Aqui, acho que você já conseguiu trazer um resumo, assim, né? O cerne do projeto, que é Mirante. E realmente, assim, é um sistema pra auxiliar o trabalho já dos auditores, possibilitando a elaboração de relatórios ou trilhas de auditoria, metodologias de auditorias criadas, né, fiquem no padrão. Então em vez de auditor precisar elaborar uma variável de cada vez, selecionando uma trilha de auditoria, o relatório, já armazenado no sistema, já consegue emitir os documentos necessários. E sempre tem alguma novidade nesse sistema Mirante pra aprimorar o trabalho da auditoria. Acho que basicamente é isso. Obrigada!

**A SR.<sup>a</sup> ELIANE CABRINI RAMALHO** - Obrigada você, Aline! Tem algum servidor do TCE-AL? Então vamos avançar!

**A SR.<sup>a</sup> GISETE DE LIMA OLIVEIRA (TCE-AL)** - Boa tarde! Gisete, de Alagoas. Porém, eu prefiro buscar mais informação a respeito da ferramenta.

**A SR.<sup>a</sup> ELIANE CABRINI RAMALHO** - Ok! Sem problema, obrigada! Avançando então pra Região Centro-Oeste, o TCE-MT e o TCM-GO citaram no inventário que possuem sistemas, que são replicáveis, e os dois estão em funcionamento. Aí na mesma dinâmica, né, o TCE-MT e o TCM-GO, se algum servidor quiser falar um pouco sobre sistema. Aqui, a gente trouxe um resumo. Mas vocês, obviamente conhecem mais do sistema, se quiserem compartilhar com a gente. A Fernanda também justificou que iria se atrasar, que é do TCM-GO. A gente pode avançar; depois, qualquer coisa a gente volta, tá? Aqui da Região Sudeste, o TCE-ES, o TCE-RJ, o TCE-SP, e o TCM-RJ citaram que tem sistema. Todos são replicáveis, com exceção do TCE-RJ, que sinalizou então aqui que apesar de ter o sistema, ele não é replicado. Então o TCE-ES, o TCE-SP e o TCM-RJ, tem sistemas e são replicáveis. E todos eles com status de “em funcionamento”. Obedecendo à mesma dinâmica, Paula do TCE-ES, se quiser falar um “pouquinho”, por favor.

**A SR.<sup>a</sup> PAULA RODRIGUES SABRA (TCE-ES)** - A gente não tem um sistema específico pra educação, o que a gente tem é um conjunto de sistemas, que saiu tudo do CidadES, que é um sistema para recebimento de dados estruturados e análises de prestação de contas. Aí, dele surgiu também o CidadES Folha, que a gente recebe os dados da folha de pagamento de forma estruturada. Esses dois já estão prontos e funcionando. E está em fase de homologação o CidadES Contratações, que é a mesma análise para as contratações. De educação, específica, a gente não tem. O que a gente tem são alguns programas e licenças pra construção de painéis, *story telling*, que a gente usa aí. A [MHF1] gente pega os dados da educação, faz as análises e usa pra fazer o painel de controle. É isso.

**A SR.<sup>a</sup> ELIANE CABRINI RAMALHO** - Joia! Obrigada, Paula! TCE-RJ, quer falar um pouco? TCE-SP, também. TCM-RJ. Fiquem à vontade. Só abrir o microfone.

**O SR. MARCOS VINÍCIUS (TCM-RJ)** - O TCM aqui, a gente trabalha com dois sistemas ligados diretamente à educação. Um sistema desenvolvido aqui, no próprio TCM-RJ, que é o sistema estatístico de dados, onde colhe todas as informações das nossas visitas, pra gente fazer comparações de escolas, de indicadores. E agora estamos trabalhando também em conjunto, tanto com o que é produzido aqui o (palavra inaudível) que é um sistema de georreferenciamento. Onde a gente consegue georreferenciar todas as escolas do Município do Rio de Janeiro, colocando todas as fotos dessas escolas, mapeamento, indicadores, fazendo comparações com área de violência, com questão de chuvas, segurança, IDH. A gente consegue, através desses dois sistemas, fazer essas comparações entre as unidades escolares. Mais ou por isso.

**A SR.<sup>a</sup> KETZA CARDOSO (TCM-RJ)** – Antigamente, a gente usava o... agora é o (inaudível). Como a gente consegue fazer o mesmo, colocar o sistema no tablet, que a gente utiliza em campo, quando a gente faz as visitas. E depois sobe todas todos os dados pro computador pra trabalhar depois. Mas já durante as visitas, a gente consegue tirar as fotos, locais, postar as legendas, fazer os questionários, entrevistas com gestores das unidades, tudo no tablet. E depois joga pro sistema, no computador, e já manda gerar o relatório, fica mais célere o trabalho, e padronizado entre as equipes.

**A SR.<sup>a</sup> ELIANE CABRINI RAMALHO** - Obrigada, Ketz! Quem mais? TCE-SP, porque o TCE-RJ não é replicável, né? Ok! Vamos avançar! Por fim, então, a Região Sul. O TCE-RS sinalizou que possui o sistema, está em funcionamento, porém não é replicável. E o TCE-SC, que eu imagino que Rafael já tenha saído da reunião, possui sistema replicável. A Valéria também saiu? Se quiserem falar um “pouquinho” do sistema... Valéria está aí ainda? Se quiser mais informação sobre esse sistema de Santa Catarina, que é replicável, está em funcionamento, aqui tem um resumo sobre o sistema de Santa Catarina, que tem bastante funcionalidade, tem até mais de uma página aqui, mais ações de controle. Então esse é o levantamento. Acabei de passar lá no grupo agora pra vocês terem acesso. Também já pedi pra incluir lá no nosso site do comitê, no site do IRB, do nosso espaço lá do Comitê Técnico de Educação do site do IRB, também pedi pra incluir lá. Então qualquer dúvida que tiverem, a gente pode ir conversando aí, de Tribunal em Tribunal. E eu recebi aqui, enquanto estava apresentando, uma pergunta, provavelmente alguém que entrou agora, há pouco tempo, como faz pra participar do GT, se ainda tem como viabilizar. Eu vou responder individualmente ao Alécio, do TCE-RN, que entrou agora, mas vou aproveitar pra socializar aqui. Caso tenha alguém que ainda não está em nenhum eixo ou não está no grupo de trabalho, é só procurar a coordenação e pegar o cronograma das reuniões, como as reuniões estão acontecendo. E aí, a própria coordenação vai passar o nome de vocês pra gente. Eu posso reforçar lá no grupo quem são os coordenadores, quais são os eixos, e qual é o grupo de trabalho que hoje está funcionando, e os temas. Para que, por acaso se você ainda não está em nenhum eixo, ou não tá no GT, e tem interesse, só procurar a coordenação, que eles me passam o nome, para que a gente possa providenciar a portaria, que justifica então o trabalho de vocês nos eixos e no grupo de trabalho. Então era isso, gente. Muito obrigada! Se tiverem alguma dúvida, estou à disposição.

**O SR. PRESIDENTE, CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO** - Bom, amigos, amigas, está aí o inventário, também compartilhado no grupo de whatsapp. Da nossa parte, nós passamos por todos os planos pauta. É bom que nossa reunião está objetiva. A gente quer, antes de encerrar, perguntar a vocês se tem alguma questão que vocês têm dúvida do funcionamento da nossa instância. Se tem alguma coisa que deseja perguntar, ou se nós podemos

encerrar a reunião? Podemos encerrar então? Obrigado pela participação de vocês! Um grande e fraterno abraço. Espero encontrá-los, encontrá-las, todos em Santa Catarina, em Florianópolis, dia 08 de agosto, pra gente fazer um grande Sined. Já deixando aqui, lembrando a vocês que nos dias 11 e 12 de maio de 2023 será o Sined em Goiânia. Então já temos aí data e local do Sined do ano que vem. Então também demonstra aí a continuidade e a organização do nosso Sined. Um grande abraço a todos vocês! Até o dia 08 de agosto, presencialmente, em Florianópolis. Aquele povo lá sabe acolher a gente com carinho. Será um prazer encontrá-los. Um abraço! **(final)**